



# ***Centro Excursionista Petropolitano***

**50 ANOS**

**[www.compuland.com.br/cepetro](http://www.compuland.com.br/cepetro)**

**[cepetro@compuland.com.br](mailto:cepetro@compuland.com.br)**

**INFORMATIVO JANEIRO / FEVEREIRO - 2008**



**IMPRESSO**

## **ANIVERSARIANTES JAN FEV / 2008**

Flávio Codeço Coelho	02/01
Alexandre Jose Macacchero da Motta	06/01
Mário Olivetti	15/01
Alfredo Eccard	16/01
Ronaldo de Oliveira	19/01
Karina Acosta Barbosa	25/01
Ricardo Serrano Gomes da Silva	29/01
Salomith Fernandes	29/01
Marcia Valeria Ramos dos Santos	01/02
Wellington Lopes de Medeiros	04/02
Julian Kronenberger	07/02
Antonio Carlos Magalhaes	09/02
Amilton Jose Barcellos	13/02
Claudia Torres Codeço	17/02



## **LEMBRETE**

Segundo o Art. 23º do Capítulo V dos Estatutos dos CEP, “o sócio que se atrasar no pagamento de suas mensalidades terá suspensos os seus direitos sociais, e o que se mantiver neste atraso por mais de 3 meses será passível de eliminação do Quadro Social”. Portanto, pague suas mensalidades em dia, colaborando para que o CEP se mantenha organizado.

## **PARNA – SO**

Excursões, abertura de novas trilhas de caminhada ou novas vias de escalada, dentro dos limites do Parque, deverão ser solicitadas à direção, por escrito, conforme determinações no site [www.ibama.gov.br/parnaso](http://www.ibama.gov.br/parnaso)

## **MARIA COMPRIDA**

Excursões deverão ser solicitadas ao proprietário do terreno por onde passa a trilha que leva à Maria Comprida, com 72 horas de antecedência.

Jaime Delcueto - tel (21) 2549.7890 / (24) 2225.0455 / cel (24) 9212.4422

E-mail: [delcueto@visualnet.com.br](mailto:delcueto@visualnet.com.br)

## **TAXAS**

Mensalidade	R\$ 15,00
Matricula	R\$ 30,00
Menor de 18 anos (bimensal)	R\$ 15,00
Excursão p/ não sócios	R\$ 30,00

Vide detalhamento na página 5

Este boletim é um informe bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionismo brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. Segundo o Art. 71º de seus Estatutos, “o CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões”. Matérias são bem vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do CEP, o mês e o autor.

## **EXPEDIENTE**

Presidente: Lourenço Fróes  
Diretor Administrativo: Marco Telles  
Diretor Técnico: Paulo Loureiro  
Diretor Tesoureiro: Carlos Silva

Fundado em 15 de maio de 1958  
Rua Irmãos D'Angelo, 39 s/l 05 - Centro Petrópolis, RJ -  
CEP: 25685-330  
Aberto às segundas, sextas e sábados das 19:00h às  
21:00h  
De Utilidade Pública – Sede Própria.  
Tel ( 0xx24 ) 2231-9557  
[www.compuland.com.br/cepetro](http://www.compuland.com.br/cepetro)  
[cepetro@compuland.com.br](mailto:cepetro@compuland.com.br)



## PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO E FEVEREIRO



Dia	Atividade	Classificação	Guia	Localização
05/01 (Sábado)	Paredão Cão Pastor	3 IV	Fabiano Macedo	Pedra do Pastor
06/01 (Domingo)	Pedalada do Vale das Videiras	Pedalada	Waldyr Neto	Araras
06/01 (Domingo)	Cascade na Cacheira da Macumba	Rappel	Lourenço Fróes	Km 13 BR-495
12/01 (Sábado)	Reunião do Corpo de Guias		Departamento Técnico	Sede do CEP 17:00 horas
13/01 (Domingo)	Vale da Lua	Pedalada	Paulo Loureiro	Itaipava
19/01 (Sábado)	Reunião com os alunos do Curso de Guias		Comissão Técnica	Sede do CEP 17:00 hs
19/01 (Sábado)	Escaladas no Monte Florido	Escaladas Diversas	Fabiano Macedo	Monte Florido
20/01 (Domingo)	João Grande ( Via Araras)	Caminhada Semi-Pesada	Carlos Alexandre S. Silva	Araras
26/01 (Sábado)	Escaladas na Pedra Roxa	Escaladas Diversas	Lourenço Fróes	Secretário
26/01	Assembléia Geral Ordinária		Aprovação do Novo Estatuto	Sede do CEP
27/01 (Sábado)	Alcobaça	Caminhada Semi-Pesada	Fabiano Macedo	PARNA-SO
02 à 09/02 (Carnaval)	Pedaladas no Sul do Brasil (Blumenau X Camburiú / Itaimbezinho / Morro da Igreja / etc... )	Pedaladas diversas	Lourenço Fróes	Locais Diversos
16/02 (Sábado)	Aula Inaugural do Curso de Guias			Sede do CEP 17:00 hs
17/02 (Domingo)	Escaladas na Cabeça de Cachorro	Escaladas Diversas	Lourenço Fróes	Florália
23/02 (Sábado)	Mirante Simone	Caminhada Leve Superior	Waldyr Neto	PARNA-SO, Teresópolis
24/02 (Domingo)	Morro do Meu Castelo (Conjunta com a SOPEF)	Caminhada Leve Superior	Julian Kronenberger	Serra da Estrela



## PROGRAMAÇÃO ANUAL 2008

Dia	Atividade	Guia
02 à 09/02 ( Carnaval )	Pedaladas no Sul do Brasil (Blumenau X Camburiú / Itaimbezinho / Morro da Igreja / etc... )	Lourenço Fróes
21/03 a 23/03 (Semana Santa)	Pico da Bandeira	Jací Correa
11/05	Abertura da temporada de Montanhismo	
17/05	Festa de Aniversário de 50 Anos do CEP	
20/06 a 20/07	Travessia Cordilheira Huayhuashi e Alpamayo (Peru)	Carlos Alexandre
13/12	Assembléia Geral Ordinária	

### SITE DO TONICO

Nosso distante companheiro Tonic Magalhães (Antônio Carlos Magalhães) acabou de publicar um site muito interessante, com um resumo de suas conquistas e excursões; com estatísticas, comentários e fotos. Tem também um curioso ranking de companheiros aventura.

Para completar tem uma versão em formato PDF de um guia de escaladas em móvel no Morro da Pedreira, na Serra do Cipó.

Vale a pena conferir: [www.tonicomagalhaes.com.br](http://www.tonicomagalhaes.com.br)



#### FOTO DA CAPA:

Foto 1 - Cume do Garrafão 1975

Foto 2 - Inauguração da Sede Social

FOTOGRAFADO: ALDO AGOSTINI

A livraria Leonardo da Vinci acaba de receber diversos livros de escalada da editora Desnivel, em espanhol, além de livros do Sérgio Beck, do Mountaineering- the Freedom of the Hill, e de vários títulos em inglês.

LIVRARIA LEONARDO DA VINCI.

Avenida Rio Branco, 185 - Lojas 1, 2, 3, 4 e 9

Edifício Marquês do Herval - Rio de Janeiro

Fone: (21) 2533-2237

[www.leonardodavinci.com.br](http://www.leonardodavinci.com.br)



## Carta aos associados

É com a vontade de brindar os 50 anos de existência do CEP, com todos que fizeram parte dessa história, que assumimos a gestão 2008. Após ter passado pela Diretoria Administrativa em 1996 e pela Técnica em 1998, na qual foi realizado o último curso de formação de guias do CEP, sempre me senti um pouco na obrigação de levar a frente a presidência por um mandato.

Naquele tempo algumas pessoas levantavam que a era dos clubes tinha acabado e que, dada a facilidade constituída para a prática do esporte, as pessoas não “precisariam” mais das agremiações. Passados 10 anos, vemos que as pessoas não “precisam” do CEP, mas as pessoas simplesmente gostam do CEP e acabam criando uma ligação muito forte com o clube.

Temos justamente a intenção de trazer novamente para o clube todos que têm essa ligação, não somente para participar como sócios, mas também para contribuir com ações para melhoria do clube e para estimular a entrada de novos sócios.

Para atender essa meta, nosso Diretor Tesoureiro, Carlos Alexandre, tem um plano de recuperação de sócios que já estamos colocando em prática. O Carlos também ficará reponsável junto com a Beth e o nosso highlander Tchassa pela festa dos 50 anos.

A festa de 50 anos será no dia 17 de maio, sábado, dois dias após nosso aniversário. Vamos fazer uma festa dançante, à noite, com exposição de fotos, memórias e homenagens. Os convites estarão a venda a partir do mês de janeiro.

O Diretor Administrativo, Horácio, vulgo Marco Telles, fará a organização da sede. Ele já está preparando o sistema de controle de associados e da biblioteca do CEP e fará com que o boletim do CEP continue com os elogios que vem recebendo. Já conta com o apoio da Ângela. Uma mala direta eletrônica de distribuição da programação e a versão eletrônica do boletim também estarão disponíveis.

O Diretor Técnico tem o nosso curso de formação de guias pela frente como prioridade maior de 2008. A comissão técnica que foi estabelecida conta com o Adriano Ted, que vai compartilhar conosco de um pouco de seu vasto conhecimento profissional em segurança, com o Renato Walter, que além de contribuir com toda a regulamentação do DT irá realizar a adaptação do estatuto do CEP e se envolver na proposta de lei que queremos montar para garantia de acessos às montanhas, e com o Borré, que estava meio sumido, mas que agora está com muita vontade de contribuir dentro do CEP e que possui um currículo invejável de escaladas. O Jaci também está contribuindo com a organização e digitalização dos relatórios de excursões, um trabalho fundamental para a memória do CEP.

Tivemos três reuniões do Corpo de Guias em dezembro, onde foram avaliados os potenciais participantes para o curso de formação de guias do CEP de 2008 e definido o programa do curso. Ele se iniciará em janeiro, com uma reunião, para a qual serão convidados todos os potenciais participantes, para esclarecimento geral do escopo do curso.

A idéia é que o curso seja participativo, até porque muitos dos participantes possuem larga experiência e a idéia é que esse conhecimento seja nivelado com os demais. Os participantes serão os monitores do curso básico de montanhismo e do curso básico de

escalada. Além disso, deverão concluir um total de dez excursões guiadas como monitores para receberem a credencial definitiva de guia do CEP. Nesses cursos básicos, vamos tentar formar não apenas participantes, mas estimular o espírito de liderança para que possamos formar os futuros guias e diretores do CEP.

Esperamos contar com sua presença nesse movimento de reaproximação para celebrar junto conosco os 50 anos do nosso CEP.

Um abraço,

Lourenço Lustosa Fróes  
Presidente do CEP 2008

## Conheça como ganhar antecipadamente o seu ingresso para a Festa dos 50 Anos do CEP



- Se você não é sócio ou é um sócio contribuinte em dia com as mensalidades, e deseja transferir um título de sócio proprietário para seu nome, basta o pagamento da taxa de transferência de R\$ 50,00 e da Anuidade de R\$ 50,00;
- Se você é sócio e tem mensalidades atrasadas, e deseja transferir um título de sócio proprietário para seu nome, basta o pagamento de 3 mensalidades (R\$ 15,00 cada), a taxa de transferência R\$ 50,00 e a anuidade de R\$ 50,00;
- Se você é sócio contribuinte ativo com as mensalidades em dia, basta o pagamento da anuidade R\$ 120,00 até o final do mês de março de 2008;
- Se você é sócio contribuinte ativo com mensalidades em atraso, basta o pagamento das mensalidades atrasadas (R\$ 15,00 cada) e da anuidade de R\$ 120,00 até o final do mês de março de 2008;
- Se você é sócio contribuinte e está inativo por falta de pagamento, venha conversar conosco, temos um ótima oferta para o seu retorno ao quadro de sócios ativos, além do recebimento Boletim Bimensal diretamente na residência, recebimento Boletim Mensal por email

**O pagamento antecipado do valor anual, dará direito um ingresso para a Festa do Cinquentenário. ( válido para pagto até mar/08)**

# Assembléia Geral Extraordinária

## Edital de Convocação

Ficam todos os sócios convocados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26/01/08, às 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda e última convocação, a todos obrigando na Sede Social, sito à rua Irmãos D'Angelo, 39 sobreloja 5, Centro, em Petrópolis RJ, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1. Apreciação e deliberação da revisão do Estatuto Social visando sua adequação legal.

Petrópolis RJ, 06 de janeiro de 2008.

Lourenço Lustosa Froes da Silva  
Presidente



## Biblioteca Oliver Ochs

Gostaríamos de relembrar nosso amigo, que se acidentou no Morro da Mensagem em 1º de outubro de 2002, e que deixou seu acervo pessoal de livros para o CEP. Nosso acervo até esse momento era relativamente pequeno e, com essa doação de sua família, valorizou-se enormemente. O Burguer e o Paulinho organizaram e recadastraram todos esses livros e estamos abrindo agora em janeiro a Biblioteca Oliver Ochs, juntando o rico acervo do Oliver com o acervo do CEP já existente. Convidamos todos os associados a zelarem e fazerem uso desse material, que conta atualmente com 121 livros de montanhismo.



## AVISO

O Atual telefone ativo do CEP é o (24) 2231-9557. Os eventuais outros números estarão desligados.



## **Travessia CEPERJ (Monte de Milho -> Serra das Antas -> Maria Comprida)**

(em conjunto com o Centro Excursionista Rio de Janeiro – CERJ ,realizada em 15 e 16 de setembro de 2007 )

Por Paulo Lúcio Tesch Loureiro

Classificação sugerida: Caminhada pesada, escalada de 2º. grau com rappel

Altitude: Máxima de 1.919 metros na Serra das Antas (Fonte Mapa IBGE/1972)

Duração: 2 dias

Temperatura: Máxima de 25°C e mínima de 8°C.

### Lista de participantes:

1. Paulo Lucio Tesch Loureiro – “Paulinho” (CEP)
2. Marco André da Cunha Telles – “Horácio” (CEP)
3. Carlos Alexandre Soares da Silva (CEP)
4. Miriam Gerber (CERJ)
5. Michelle de Barros Azevedo Baldini (CERJ)
6. Gerardo Schultz (CERJ)
7. Mônica Costa (CERJ)
8. Rogério Thees (CERJ)

À pedido do guia dessa primorosa excursão, o cepense Carlos Alexandre, relato aos amigos dessa surpreendente equipe, as minhas recordações dessa travessia fantástica.

Durante as recentes excursões ao Monte de Milho e Pedra das Antas composta ambas por Mírian Gerber, Gerardo e Michelle Baldini, todos do CERJ, e Marco “Horácio”, Carlos Alexandre e eu, Paulinho, do CEP, surgiu o ímpeto em realizar a evidente passagem natural entre a Maria Comprida e a Pedra das Antas. Os guias Mírian e Carlinhos logo programaram a investida e levantou as informações como também previram todos os demais preparativos logísticos. Com a avaliação de itinerário e planejamento feitos em conjunto com os demais amigos, guias de montanha da equipe, ficaram bem definidas as alternativas para o êxito da excursão, criando uma sinergia entre os membros da equipe em torno do objetivo comum. Houve um adiamento por mau tempo no último fim de semana de agosto.

Amanhece o claro e seco sábado na primavera serra acima, dia escolhido para o bivaque no cume da Pedra das Antas. Encontro o Carlinhos no posto com a van, a caminho da rodoviária do Bingen onde estava Horácio e pontualmente, como de praxe, chegaram Mírian, Gerardo, Michelle, Mônica e Rogério, formando assim a equipe dessa excursão.



Mochilas e seus carregadores a bordo da van, às 08h20minh saímos pela BR-040 no sentido Juiz de Fora até a saída de Pedro do Rio, em direção a Secretário, seguindo pela curta e sinuosa RJ-123. Ao passar o centro de Secretário entramos na ponte à esquerda em direção a Rocinha, e seguimos a estrada de terra indo de encontro à nascente do Rio da Maria Comprida, entre as vertentes do Milho e Antas. No percurso, que durou 1h10m até a rua que dá acesso à trilha, exatamente à direita antes da chegada à Fazenda Mata Nova, ficou evidente o clima de descontração e harmonia, contagiante, e que manteve alto o espírito de equipe em todos os momentos da excursão. O equipamento ocupou duas fileiras de assentos, pois para garantir a eficácia da investida com segurança, foi necessário levar de 4 a 6 litros de água por pessoa, duas cordas de 60 metros, equipamento de conquista manual e elétrico além do equipo individual de rappel e de bivaque.

Após o rateio do frete de R\$130,00 e dos últimos ajustes nas mochilas e no vestuário, às 09h40minh iniciamos a marcha e logo na porteira do sítio fomos orientados pelo caseiro a seguir a nova entrada da trilha até a crista/aceiro de acesso à base do costado do Milho. Pelo lado de dentro da porteira seguir em paralelo à cerca de arame farpado até o final da gleba, início da crista. Este acesso tipo "limite de terreno" foi aberto pelo proprietário em nome da manutenção da cerca.

A crista é aberta e ao final dela já estamos aquecidos, ali existe uma captação de água, sendo o último ponto de abastecimento, até o sítio em Araras aonde chegaríamos à tarde de Domingo.

Abastecidos e carregados, a primeira impressão de pisar no inclinado costão de pedra é o desequilíbrio. Enquanto a mochila "puxa pra trás" o costão desliza sob a sola e se torna uma parede ao alcance das mãos, só melhorando ao se caminhar em zig-zag entre a vegetação rupestre de campos de altitude o que contribui também para minimizar o impacto de nossa breve passagem. Essa vegetação é de um endemismo restrito, o raro rabo-de-galo ou imperatriz-do-brasil, consta na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, e só existe aqui. Por isso, deve-se regular o acesso a esta caminhada e incentivar pesquisas científicas no local. O cume do Monte de Milho - 1.615 m - é atingido faltando 20 minutos para o meio-dia, e 10 min depois a equipe toda fazia a primeira parada para lanchar, tendo ficado estacionada por 1/2 hora até a retomada da travessia, aproveitando a bela paisagem, em especial a Maria Comprida.

Com o ânimo restaurado descemos pelo costão em direção à laje e diedro de acesso à pedra das Antas, contornando essa crista que os liga e forma um divisor de águas sendo a vertente esquerda a nascente principal do Rio da Maria Comprida, de onde se tem uma bela vista do conjunto Antas-Maria Comprida.

A crista lajeada do Milho dá lugar a lugar a uma rica mata que nos proporciona sombra e umidade, em meio a exuberante vegetação atlântica e centenas de delicadas e coloridas bromélias.

Logo a mata das bromélias começa a subir e nossa jornada fica mais lenta até pararmos no fim da trilha, aonde ao chegar, encontro o Carlinhos já se equipando para escalar a parede.

Munidos de grampo e furadeira fixamos a nova proteção de aço 1/2 polegada em local visível da base, onde amarrou uma corda que utilizamos para vencer os 30mts de laje, e que será utilizado para posteriores escaladas e descidas. O antigo grampo, encontra-se a 5m abaixo, mais rente ao mato do diedro.

Do novo grampo faz-se uma passagem horizontal pela vegetação até o diedro, que é dominado na mesma altura, entre gravatás num trepa-pedra saindo pelo seu dorso em aderência óbvia e agarras, subindo por placas de rocha e formigueiros até o platô de capim alto, onde foi sinalizado com um plástico branco indicando a saída de acesso ao grampo para quem desce do cume, tarefa bastante complicada se as condições climáticas forem desfavoráveis. Acima, tendendo à esquerda, a equipe se reagrupou por volta das 14hs e estacionou o suficiente para que todos retomassem o fôlego enquanto se guardava corda e ferragens. Subimos a pedra em curva de nível pela esquerda e contornando a vegetação alta e lajes íngremes, em zig-zag pelos chapadões lisos e campos de altitude, às vezes atravessando em diagonal corredores de vegetação rumo a outra laje, cada vez mais plana até o cume. A alegria de estar ali novamente é um privilégio que me faz compreender melhor a vida. Entre tufos de "capim do brejo" e um jardim de bromélias, às 16hs chegamos ao cume, e aos poucos todos se reuniram e se abraçaram.

Ali mesmo íamos bivacar, chão de capim seco, pouco vento, umidade do ar baixa e... nossa sentinela de pedra. O belo entardecer trouxe a queda da temperatura que, após o mágico pôr do sol, parou de esfriar e nos proporcionou um micro clima ideal para uma noite a 1.919 m de altitude, tendo o universo como abrigo.

Os chiados dos fogareiros soaram, e como já havíamos aproveitado a claridade para organizar o bivaque, a partir da 19hs a refeição de raviólis já podia começar a ser degustada. Aos poucos o grupo se juntou e ao final da janta e sobremesa ficamos conversando, vendo os focos de incêndio se multiplicar no horizonte, até que passado pouco das 21hs todos estavam em seus aposentos com vista para o cosmo, com a previsão de saída na manhã seguinte às 07hs.

A alongada Pedra das Antas forma com o Pico da Maria Comprida e com a Pedra do João Grande a porção mais alta e imponente da Serra da Maria Comprida. Portanto, uma linha imaginária pela cumeada delimita de um lado as vertentes da Bacia do Rio Araras, a Sul, e do outro as primeiras vertentes do Rio da Maria Comprida. Erguendo-se a 1.967 m acima do nível do mar, a Maria Comprida é uma abrupta ponta de pedra com faces de 1 km de extensão, nossa sentinela de pedra. Há tempos é referência visual para os viajantes. No Século XVIII, época do ouro e pedras preciosas, os tropeiros vinham do interior de Minas Gerais rumo aos portos do litoral, e a enorme pedra marcava o ponto de passagem entre os contrafortes do João Grande e o Morro da Mensagem, ou seja, do Capim Roxo ao Vale das Perobas, de forma segura dos ataques bravios dos índios Coroados, habitantes de Itaipava. Hoje, é marco visual para a aviação de pequeno porte, tendo inclusive sido atingida por duas vezes. No ano de 1933, membros do efêmero Club Excursionista de Petrópolis realizaram a façanha de atingir o cume através da Canaleta, na face nordeste, marcando assim o início do montanhismo lúdico em Petrópolis.

Às 07h15min já estávamos fazendo os últimos ajustes para começar a caminhada do dia, anotações no livro de cume e o insignificante atraso é justificado pelo colorido amanhecer com o sol entre as serras de Friburgo ao fundo e o com o pico da Maria Comprida em primeiro plano, certamente a primeira vez a ser registrada.

Muita energia positiva pra galera! Voltando pela trilha do cume e logo após atravessar a primeira barreira de capim, assim evitando a vegetação alta do dorso das Antas, seguimos rumo a nordeste contornando completamente a nascente do Rio da Maria Comprida. Já descendo por lajes em direção à face oeste da Maria Comprida e ao colo entre as duas montanhas, o grupo parou num platô vegetação e logo depois, mais abaixo, num platô de pedra.

Enquanto isso, Carlinhos e eu tomamos posição onde foi batido o primeiro grampo de ½ pol. da descida em local adequado ao rappel, que em caso de chuva pode haver necessidade de auxílio de uma corda de segurança para o acesso ao grampo. Cerca de 45mts abaixo, as batidas do segundo grampo ecoavam nos precipícios dos camelos, e apesar dos imprevistos com o equipo de conquista, Carlinhos bateu a proteção, onde fixei a corda e estiquei abaixo seus 60mts da parte íngreme até a suave do colo.

O relógio marcava 11hs. Com Horácio no primeiro grampo e Carlinhos no segundo, um a um, descemos pelas cordas simples: Míriam, Michelle, Mônica, Gerardo e Rogério até a base. Horácio montou um rappel de corda dupla até o Carlinhos e juntos desceram em duas cordas para terminar o rappel. Uma vez na base, a trilha desce num par de diagonais pelo capim e rumando em direção à junção das pedras faz-se a passagem, em trilha baixa na curva de nível, evitando a vegetação alta do colo.

Havíamos visualizado a melhor subida do colo para a Maria Comprida sendo o grampo de rappel do segundo camelo o ponto de saída da travessia. Quando visto das Antas a subida é exposta às pirambeiras dos camelos e uma dúvida quanto à segurança da passagem surgiu, porém, a miragem se desfez e agradou a todos da equipe quando subi pela firme encosta diagonal que termina na trilha da Maria Comprida.

O reagrupamento da equipe na pedra do camelo estava completo antes das 13hs, nesse ponto, graças ao envolvimento de todos na excursão e nos momentos de decisão dos guias, atingimos a parte final da nossa travessia com a descida da trilha da Maria Comprida.

A satisfação do nosso êxito de realizar a primazia dessa passagem e o esforço físico era evidente, e decidimos iniciar logo a descida às 13h30min. A cada passo da descida a sentinela ficava maior, comprida, e essa impressão era acentuada por 1 hora de trilha abrupta com mochila grande, até chegar à base dos camelos, entrando assim na refrescante floresta que é continuação da RPPN Pedra das Amaryllis, e aos poucos a trilha perde inclinação, por fim passando por taquaras cuja serapilheira faz surfar o melhor solado. Às 16hs estávamos lavando o rosto na bica do pomar, descontraídos, ouvindo os rotores das equipes no combate ao incêndio nas matas de Araras, cujo vai e vem acompanhou toda nossa caminhada até a Estrada Bernardo Coutinho, onde tomamos o coletivo para o terminal de Corrêas.

O contato gerou um forte sentimento de confiança mútua, agradeço aos grandes amigos por compartilhar esses momentos marcantes em nossas vidas, em especial aos nobres guias de montanha Horácio e Carlos.

Aos novos amigos do CERJ, nossos mais sinceros de agradecimentos pela motivação e alegria, com quem compartilhamos nosso lema:

**Sempre em frente!**

## Travessia CEPERJ

